

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REFLEXÕES SOBRE A SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA DO SEXO FEMININO: REDUÇÃO DA AUTOESTIMA, SUBMISSÃO E VIOLÊNCIA

Relatoria: Haifa Machado Cury Correa da Costa

Autores: Victoria Maria Wanderley Alves de Queiroz

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Graças ao aumento progressivo da expectativa de vida, a população está envelhecendo e apresentando novos desafios para a sociedade, incluindo cuidados de saúde adequados, previdência social e questões relacionadas à qualidade de vida (QV). Desta forma, a ONU estima que em 2040 a razão populacional entre os idosos será de 79 homens para cada 100 mulheres, fenômeno conhecido como "feminização do envelhecimento". Diante desse quadro, é importante ponderar que tais mulheres, provavelmente, desenvolveram relacionamentos afetivos e sexuais em um contexto histórico marcado por tensões, ambiguidades e contradições em relação à sexualidade, às quais, podem ser amplificadas pela nova realidade demográfica. Objetivo: Compreender a visão da população idosa feminina no que diz respeito à sexualidade e desconstruir os tabus e receios acerca do tema. Metodologia: Trata-se de revisão de literatura do tipo narrativa. Foram realizados levantamentos bibliográficos nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE e SCIELO, por artigos publicados nos últimos dez (10) anos. Resultados: Observou-se que, no caso da mulher idosa, o contexto da sexualidade é marcado por singularidades, sendo que, o envelhecer feminino implica transformações físicas, que podem limitar sua capacidade de se sentir atraente, com a conseqüente diminuição da autoestima e da confiança para experimentar plenamente sua sexualidade, especialmente quando associadas a pressões culturais que valorizam a juventude. Além disso, aspectos socioculturais, reforçam estereótipos de gênero que podem afetar as idosas, uma vez que as expectativas sobre a mulher nessa fase da vida são muitas vezes relacionadas a "fraqueza", "submissão" e "dependência". A internalização desses estereótipos de manutenção da dominação masculina, pode ser especialmente complexa, diante do quadro estimado de superioridade numérica feminina. Considerações finais: O processo de autoconhecimento na mulher idosa, envolve aceitar e compreender sua sexualidade nessa fase, sendo que a QV da mulher em processo de envelhecimento, inclui a esfera da percepção individual em relação à sexualidade, que é uma variável complexa, devido à sua multidimensionalidade. Explorar essa temática é importante, pois, permite que a mulher idosa se expresse e construa relacionamentos de forma mais autêntica e satisfatória, além de elevar a autoconfiança, rompendo estereótipos e preconceitos e violência acerca do assunto.